



Revista de Administração da Unimep

E-ISSN: 1679-5350

gzograzian@unimep.br

Universidade Metodista de Piracicaba

Brasil

Cruz de Souza, Flávia; Dal-Ri Murcia, Fernando; Borba, José Alonso
Doutorados em Finanças no Brasil e nos Estados Unidos: Percepções do Corpo Docente Relativas à
Ensino e Pesquisa na Área
Revista de Administração da Unimep, vol. 8, núm. 3, septiembre-diciembre, 2010, pp. 161-183
Universidade Metodista de Piracicaba
São Paulo, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=273719429007>

- ▶ Como citar este artigo
- ▶ Número completo
- ▶ Mais artigos
- ▶ Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe , Espanha e Portugal
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto



Doutorados em Finanças no Brasil e nos Estados Unidos: Percepções do Corpo Docente Relativas à Ensino e Pesquisa na Área

Flávia Cruz de Souza (*Universidade Federal de Santa Catarina*) flavia_c_souza@hotmail.com
Fernando Dal-Ri Murcia (*Universidade de São Paulo*) fernandomurcia@hotmail.com
José Alonso Borba (*Universidade Federal de Santa Catarina*) jalonso@cse.ufsc.br

Revista de Administração da UNIMEP, v.8, n.3, Setembro / Dezembro – 2010

Endereço eletrônico deste artigo: <http://www.regen.com.br/ojs/index.php/regen/article/view/273>

©Copyright, 2010, Revista de Administração da UNIMEP. Todos os direitos, inclusive de tradução, são reservados. É permitido citar parte de artigos sem autorização prévia desde que seja identificada a fonte. A reprodução total de artigos é proibida. Os artigos só devem ser usados para uso pessoal e não comercial. Em caso de dúvidas, consulte a redação.

A Revista de Administração da UNIMEP é a revista on-line do Mestrado Profissional em Administração, totalmente aberta e criada com o objetivo de agilizar a veiculação de trabalhos inéditos. Lançada em setembro de 2003, com perfil acadêmico, é dedicada a professores, pesquisadores e estudantes. Para mais informações consulte o endereço <http://www.raunimep.com.br>.

Revista de Administração da UNIMEP

ISSN: 1679-5350

©2010 - Universidade Metodista de Piracicaba

Mestrado Profissional em Administração

Resumo

Esta pesquisa teve como objetivo identificar a percepção do corpo docente de cursos de Doutorado em Finanças brasileiros e norte-americanos, no que se refere ao ensino e pesquisa na área de Finanças. Para a consecução de tal objetivo, foi enviado um questionário eletrônico para 710 docentes provenientes de 35 Doutorados em Finanças (11 programas brasileiros e 24 programas norte-americanos). Os principais resultados indicaram que: Finanças Corporativas é a área de atuação de grande parte dos docentes; a Revista Brasileira de Finanças e o *Journal*

of Finance são os principais periódicos da área; no que se refere a pesquisadores brasileiros, os professores Jairo Procianoy e Ricardo Leal se destacam, enquanto que em âmbito internacional Eugene Fama é considerado o pesquisador mais importante; os Doutorados em Finanças da Coppead (UFRJ) e da *University of Chicago* são os mais influentes; Finanças Comportamentais foi o tema emergente de pesquisa mais mencionado.

Palavras-chave: docentes de finanças, ensino em finanças, pesquisa em finanças

Abstract

The objective of this paper is to identify the perception of faculty from PhD programs in Finance in Brazil and in the United States regarding teaching and researching in the field. For these, an electronic questionnaire has been sent to 710 professors from a total of 35 PhD programs in Finance (11 Brazilian programs and 24 North-American programs). Main findings evidence that: the majority of professors are in the Corporate Finance field of study; *Revista Brasileira de Finanças* and The Journal of Finance are the top journals of the area; professors Jairo Procianoy and Ricardo Leal in Brazil and Eugene Fama in the United States are considered the most important researches on the field; The Coppead (UFRJ) program and the Chicago program are considered the most influential ones; Behavioral Finance is considered the most emerging topic to research.

Keywords: finance faculty, finance teaching, finance researching

1. INTRODUÇÃO

De acordo com o Plano Nacional de Pós-Graduação 2005-2010 (BRASIL, 2004, p. 8), o sistema de ensino da pós-graduação nacional se constitui “numa das realizações mais bem sucedidas no conjunto do sistema de ensino existente no país” apesar de ser algo relativamente recente, uma vez que as primeiras ações foram tomadas na década de 1960. Santos (2003, p. 630) destaca que o início da pós-graduação no Brasil foi fortemente influenciado pela cultura norte-americana de educação, “[...] influência essa que se deu principalmente na questão estrutural, ficando os critérios de avaliação mais próximos dos modelos europeus não anglo-saxões”.

Independentemente das origens, os cursos de pós-graduação se tornaram necessários e se difundiram em muitos países, como consequência natural do progresso do saber em todos os setores, tornando impossível proporcionar treinamento completo e adequado para muitas carreiras nos limites dos cursos de graduação.

Neste sentido, nota-se recentemente um crescente número de profissionais que buscam por aperfeiçoamento em cursos de pós-graduação, pela crescente exigência do mercado de trabalho. De acordo com Frezatti e Kassai (2003) a qualificação profissional e a reciclagem constante passaram a ser determinantes da empregabilidade.

Logo, esse novo perfil profissional requisitado pelo mundo corporativo faz com que surjam novas necessidades para o sistema educacional, principalmente quanto a cursos de pós-graduação na área da Administração, a qual é formadora de recursos humanos que conduzirão as corporações contemporâneas.

Especificamente nesta área, cada um dos Doutorados em Administração do Brasil possui diferentes linhas de pesquisa: Finanças, Marketing, Recursos Humanos, Sistemas de Informação, dentre outras. No Brasil, não existe propriamente um curso de Doutorado em Finanças, mas sim cursos de Doutorado em Administração com linhas de pesquisa ou áreas de concentração em Finanças. Por isso, para efeitos deste estudo, esses cursos serão considerados Doutorados em Finanças.

Nos Estados Unidos, por outro lado, há diversos cursos de doutorado específicos para as áreas da Administração, inclusive na subárea de Finanças (*PhD in Finance* ou *DBA in Finance*, por exemplo). Para Assaf Neto (2003), os estudiosos desta área são responsáveis por assegurar um melhor e mais eficiente processo empresarial de captação e alocação de recursos de capital. Em razão das recentes mudanças e crises empresariais, as organizações parecem demandar que programas de pós-graduação em Administração com foco em Finanças preparem profissionais com *expertise* na área de investimento, *banking* e finanças corporativas (BRUSA; CARTER; HEILMAN, 2006). Dessa forma, pode-se afirmar que os programas de pós-graduação em Administração, e mais ainda, os cursos com linhas de pesquisa em Finanças, são responsáveis pela formação de profissionais que atuam na maximização dos recursos corporativos e, ao mesmo tempo, contribuem para a construção de conhecimento científico.

Assim, o objetivo deste estudo é identificar a percepção do corpo docente de cursos de Doutorado em Finanças brasileiros e norte-americanos, no que se refere ao ensino e pesquisa na área de Finanças.

A pesquisa torna-se relevante na medida em que apresenta as opiniões dos docentes de Finanças vinculados a programas de pós-graduação de dois países distintos, sendo que nos Estados Unidos a pesquisa científica na área de Finanças se encontra claramente em estágio mais avançado. Dessa forma, os programas de pós-graduação nacionais e, particularmente, os docentes de Finanças, poderiam identificar percepções divergentes encontradas neste estudo no que se refere ao ensino e à pesquisa científica na área e, com isso, colaborar para o desenvolvimento da área de Finanças no Brasil.

1.1 A Pós-Graduação em Administração no Brasil e nos Estados Unidos

A Fundação Getúlio Vargas do Rio de Janeiro foi a responsável pela criação do primeiro curso de Mestrado em Administração, no ano de 1967. Já o primeiro Doutorado em Administração foi instituído na Universidade de São Paulo, no ano de 1975.

A pós-graduação *stricto sensu* em Administração no Brasil é atualmente representada pela Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (ANPAD). Criada em 1976, a partir da iniciativa dos oito programas de pós-graduação então existentes no Brasil, a ANPAD é hoje o principal órgão de interação entre programas associados, grupos de pesquisa da área e a comunidade internacional. Aliado a sua sólida atuação, o crescimento considerável de cursos de pós-graduação ofertados fez com que a associação comemorasse seus 30 anos de atividades reunindo mais de 60 programas associados em uma comunidade acadêmica internacionalmente reconhecida. (ANPAD, 2007)

A ANPAD contribui com os cursos de pós-graduação em Administração e Contabilidade no sentido de oferecer às instituições associadas um exame de proficiência, o qual é usado como um dos critérios de seleção para vários cursos. O Teste ANPAD é composto por cinco provas, cada uma delas com 20 questões. O teste é válido por dois anos, sendo que o candidato pode fazê-lo quantas vezes desejar, prevalecendo o melhor resultado.

O mais importante evento científico da área de Administração também é organizado pela ANPAD. O Encontro da ANPAD (EnANPAD), congresso realizado anualmente, conta com 11 divisões acadêmicas, subdivididas em áreas temáticas.

Os programas mais antigos, por já possuírem seus cursos estruturados e com discentes nos diferentes anos, possuem a maior quantidade de mestres e doutores formados, como é o caso da Universidade de São Paulo e da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Já nos Estados Unidos, na área específica de Administração (ou *Business*), existem dois tipos de programas de doutorado: o Ph.D (*Doctor of Philosophy*) e o DBA (*Doctor in Business Administration*). Esses cursos oferecem as mesmas áreas de concentração (*Accounting, Finance, Economics etc.*), sendo considerados, portanto, programas semelhantes. No Brasil, o Ph.D corresponde ao título de Doutor, e o DBA corresponde ao título de Doutor em Administração de Empresas. Mais do que uma especialização na área de negócios, os programas de Ph.D e DBA nos Estados Unidos têm como principal objetivo formar um profissional que atuará na área de pesquisa e ensino.

Nos Estados Unidos, a pós-graduação em Administração é representada pela Association to Advance Collegiate Schools of Business (AACSB), a qual é uma organização

Criada no ano de 1916 por 16 universidades, a AACSB reúne cursos de graduação, mestrado e doutorado em Administração e Contabilidade. A entidade possui membros de diferentes tipos: instituições de ensino (européias, asiáticas, e sul-americanas), entidades governamentais, organizações sem fins lucrativos e empresas privadas. (AACSB, 2008)

1.2 Estudos Anteriores

Diversos estudos tiveram como objetivo analisar programas de pós-graduação da área de Ciências Sociais Aplicadas (Administração, Contabilidade, Finanças etc.), conforme apresentado no Quadro 1.

Quadro 1 – Pesquisas anteriores referentes a programas de pós-graduação em Ciências Sociais Aplicadas

AUTORES/ANO	PESQUISA
Brooker e Shinoda (1976)	Elaboraram um <i>ranking</i> de cursos de doutorado norte-americanos para cinco áreas da Administração: Contabilidade, Finanças, Marketing, Produção/Operações e Teoria/Comportamento Organizacional.
Stammerjohan e Hall (2002)	Estabeleceram um <i>ranking</i> para os programas de doutorado em Contabilidade dos Estados Unidos com base em quesitos, como: produção acadêmica, colocação dos doutores formados no programa, departamento de Contabilidade etc.
Brusa, Carter e Heilman (2006)	Investigaram 56 cursos de doutorado em Finanças de universidades norte-americanas com o objetivo de avaliar o impacto do conteúdo acadêmico sobre a produtividade científica dos programas.
Murcia, Borba e Ambrósio (2007)	Mapearam 28 programas de pós-graduação em Contabilidade dos Estados Unidos e analisaram características como critérios do processo seletivo, exigências para a obtenção do título de <i>Ph.D in Accounting</i> , disciplinas oferecidas e perfil do corpo docente.
Heck (2007)	Classificaram 91 programas de doutorado em Finanças norte-americanos com base em produção científica do corpo docente/discente e em pesquisa realizada com os chefes de departamentos dessas instituições.

Fonte: Autores.

Outros estudos, mais específicos, procuraram analisar o perfil e/ou percepções acadêmicas de docentes vinculados a programas de pós-graduação. Algumas destas pesquisas, nacionais e internacionais, são mencionadas no Quadro 2.

Quadro 2 – Pesquisas anteriores referentes a perfil/percepções de docentes

AUTORES/ANO	PESQUISA
Taylor (2002)	Examinou os prós e contras, na opinião dos docentes, do ensino à distância e concluiu que a fase de adaptação é a mais complicada para os professores.
Bair (2003)	Selecionou as dez primeiras universidades do <i>ranking</i> dos programas de doutorado em Finanças dos Estados Unidos e enviou questionários para os docentes dos cursos com o objetivo de identificar as instituições em que os mesmos haviam se formado e estavam atuando no momento.
Doskatsch (2003)	Avaliou a relação do corpo docente e bibliotecários e seu impacto para a formação dos acadêmicos de universidades australianas.
Wu e Kendall (2006)	Objetivaram determinar as expectativas dos docentes no que diz respeito às habilidades de instrução dos estudantes e, para isso, enviaram questionários para professores vinculados a universidades do Estado da Califórnia (EUA).
Souza, Murcia e Borba (2008)	Analisaram o perfil e produtividade científica dos professores da área de

	Finanças vinculados a programas de Doutorado em Administração brasileiros.
Sahney, Banwet e Karunes (2008)	Examinaram as perspectivas do corpo docente de duas instituições de ensino indianas relativas à qualidade do sistema de ensino e, a partir de técnicas quantitativas e qualitativas, desenvolveram um <i>framework</i> .
Murcia <i>et al</i> (2008)	Procuraram identificar a percepção de docentes vinculados a programas de pós-graduação em Contabilidade de universidades norte-americanas, acerca do paradigma da pesquisa científica contábil.
Imler e Hall (2009)	Exploraram a percepção do corpo docente de uma universidade norte-americana no que se refere ao uso, por parte dos estudantes, de artigos impressos e artigos disponíveis de modo <i>on-line</i> .

Fonte: Autores.

Esta pesquisa está estruturada da seguinte forma: a seção 2 apresenta os aspectos metodológicos do estudo, ressaltando o processo de seleção da amostra, elaboração do questionário eletrônico e restrições do estudo; a seção 3 descreve os resultados da pesquisa e a seção 4 ilustra as considerações finais.

2. ASPECTOS METODOLÓGICOS

O estudo é caracterizado como exploratório-descritivo, uma vez que não se tem conhecimento de estudo semelhante em Finanças e procurou-se conhecer as percepções de docentes relativas ao ensino e pesquisa na área de Finanças.

2.1 Seleção da Amostra

Os docentes aptos a participar da pesquisa são provenientes dos principais cursos de Doutorado em Finanças, tanto nacionais como norte-americanos.

Assim, foram selecionados os cursos de Doutorado em Finanças brasileiros a partir do documento resultante da Avaliação Trienal 2007 realizada pela CAPES, divulgada no início do mês de outubro do mesmo ano. Dos 18 cursos de doutorado da área de Administração, optou-se por analisar apenas os cursos que fossem em Administração ou Administração de Empresas e com conceito igual ou superior a cinco.

Por isso, foram excluídos: o Doutorado em Administração Pública e Governo da Fundação Getúlio Vargas, por ser um curso focado na área pública; os Doutorados em Administração da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, da Universidade de Brasília, da Universidade do Vale do Itajaí e da Universidade Federal de Lavras, os quais obtiveram conceito quatro na última avaliação; e o Doutorado em Administração da Universidade Federal do Paraná, pois apesar de ter recebido conceito cinco, foi excluído do estudo, uma vez que não há linha de pesquisa em Finanças e, consequentemente, o programa mencionado não conta com pesquisadores dessa área em seu corpo docente. Portanto, a amostra final contou

com 11 cursos de Doutorado em Administração brasileiros (denominados Doutorados em Finanças neste estudo).

No Quadro 3 são apresentados os doutorados nacionais selecionados, bem como seus conceitos e quantidade de docentes de Finanças vinculados a eles, os quais participaram da pesquisa.

Quadro 3 – Doutorados brasileiros e quantidades de docentes de Finanças

INSTITUIÇÃO	SIGLA	CONCEITO	DOCENTES
Fundação Getúlio Vargas de São Paulo	FGV/SP	6 (seis)	05
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	UFRGS		03
Universidade de São Paulo	USP		10
Fundação Getúlio Vargas do Rio de Janeiro	FGV/RJ		11
Pontifícia Universidade Católica do Paraná	PUC/PR		03
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro	PUC-RIO		08
Universidade Federal da Bahia	UFBA	5 (cinco)	03
Universidade Federal de Minas Gerais	UFMG		07
Universidade Federal de Pernambuco	UFPE		03
Universidade Federal do Rio de Janeiro	UFRJ		08
Universidade Presbiteriana Mackenzie	UPM		06

Fonte: Elaborado pelos autores com base em dados da CAPES (2007).

Em seguida, foram coletados nas páginas na Internet (*sites*) desses 11 Doutorados em Administração os endereços eletrônicos dos professores de Finanças vinculados aos respectivos programas, totalizando 67 docentes.

Por sua vez, a seleção dos cursos de doutorado em Finanças norte-americanos foi realizada com base no *ranking* dos melhores cursos de pós-graduação (mestrado e doutorado) da *U.S. News & World Report 2007*.

Foram analisados os programas de pós-graduação em Finanças presentes no *ranking* da *U.S. News* de 2007, exceto o curso da *Dartmouth College*, pois nesta universidade só existe o curso de MBA em *Finance* (o que não é semelhante a um curso de doutorado no Brasil). Portanto, com essa exclusão, foram analisados 24 cursos de doutorado em Finanças norte-americanos.

Os Doutorados em Finanças norte-americanos selecionados e a respectiva quantidade de docentes que participaram do estudo estão apresentados no Quadro 4.

Quadro 4 – Doutorados norte-americanos e quantidade de docentes de Finanças

RANKING	INSTITUIÇÃO	DOCENTES
1º	University of Pennsylvania	41
2º	University of Chicago	44
3º	New York University	37
4º	Columbia University	18
5º	Stanford University	22
6º	Massachusetts Institute of Technology	21
	University of California–Los Angeles	18
8º	Harvard University	42
9º	Northwestern University	27
10º	University of California–Berkeley	17
11º	Duke University	23
12º	University of Michigan–Ann Arbor	23
13º	University of Rochester	09
14º	University of Texas–Austin	48
	Yale University	27
16º	Ohio State University	30
17º	Carnegie Mellon University	12
	University of Virginia	12
19º	University of Florida	28
20º	Cornell University	16
21º	Boston College	21
	Indiana University–Bloomington	31
	University of North Carolina	33
	University of Southern California	55

Fonte: Elaborado pelos autores com base no *U.S. News* (2007).

Em seguida, foram coletados nas páginas na Internet (*sites*) desses 24 doutorados em norte-americanos os endereços eletrônicos dos professores de Finanças vinculados aos respectivos programas, totalizando 655 docentes. Entretanto, puderam ser enviados questionários para somente 643, uma vez que 12 professores não disponibilizavam seus endereços eletrônicos nas páginas dos programas.

2.2 Questionário Eletrônico

Primeiramente, foi elaborado um questionário em língua portuguesa com 11 questões referentes a ensino e pesquisa em Finanças – subárea de atuação, periódicos nacionais e internacionais, artigos nacionais e internacionais, livros-texto, pesquisadores nacionais e internacionais, programa de pós-graduação atuante em Finanças, temas emergentes, e conhecimentos necessários –, o qual foi enviado para os docentes vinculados aos Doutorados em Finanças brasileiros selecionados.

Posteriormente, realizou-se a adaptação e tradução desse questionário para ser enviado aos professores vinculados aos Doutorados em Finanças norte-americanos. No momento da tradução, algumas questões foram excluídas por não serem aplicáveis à realidade norte-americana. Como exemplo dessa situação, cita-se as questões referentes a artigos nacionais, pesquisadores nacionais e periódicos nacionais mais importantes. Assim, com a exclusão dessas três questões, o questionário em língua inglesa foi composto por apenas oito questões.

Foi realizado um pré-teste com um docente doutor da área de Finanças, vinculado a um programa de pós-graduação que não fez parte da amostra analisada.

2.3 Restrições do Estudo

Pelo fato de ainda não existir no Brasil cursos de doutorado em Finanças, optou-se por selecionar os docentes vinculados a linhas de pesquisa em Finanças dos cursos de Administração nacionais. O único programa de pós-graduação existente na área de Finanças reconhecido e recomendado pela CAPES, com conceito 3, é o Mestrado Profissionalizante em Modelagem Matemática em Finanças da Universidade de São Paulo, o qual não foi objeto de estudo por não se tratar de um curso de doutorado. Entretanto, vários cursos de pós-graduação de outras áreas – os quais também não foram analisados neste trabalho – como Engenharia, Economia e Ciências Contábeis, por exemplo, podem ter linhas de pesquisa em Finanças, e não somente os doutorados em Administração analisados. Nos Estados Unidos, por outro lado, foram analisados tanto cursos de doutorado em Administração com linhas de pesquisa em Finanças, quanto doutorados específicos em Finanças.

Outra importante restrição diz respeito à quantidade de professores pertencentes aos doutorados norte-americanos analisados. A maioria dos programas apresenta em suas páginas na Internet os docentes a eles vinculados. Entretanto, oito universidades (*Columbia University, Harvard University, Northwestern University, University of Texas–Austin, University of Florida, Boston College, Indiana University–Bloomington e University of North Carolina–Chapel Hill*) não demonstravam claramente em suas páginas os professores dos cursos de doutorado. Nesses casos, os nomes dos docentes e seus endereços eletrônicos foram coletados nas páginas dos departamentos de Finanças dessas instituições, havendo a possibilidade de ter sido enviado questionário para docentes que lecionem apenas nos cursos de graduação e/ou MBA em Finanças, já que esse tipo de informação não estava evidenciado.

3. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Os resultados serão apresentados em duas subseções: resultados da pesquisa realizada com os docentes vinculados aos Doutorados em Finanças brasileiros e resultados da pesquisa realizada com os docentes vinculados aos Doutorados em Finanças norte-americanos.

3.1 Docentes Vinculados aos Doutorados em Finanças Brasileiros

Através dos 11 cursos de Doutorado em Finanças, chegou-se a um total de 67 docentes pertencentes à área de Finanças.

Como todos os 67 professores coletados haviam divulgado seus endereços eletrônicos na página na Internet do programa ao qual estava vinculado, foi possível enviar o questionário eletrônico para a totalidade dos docentes. Entretanto, como um dos *e-mails* enviados retornou, pode-se afirmar que 66 professores receberam o questionário.

Foram recebidas respostas de 20 docentes, os quais representam cerca de 30% da amostra. Entretanto, nem todos os questionários foram totalmente preenchidos, havendo casos em que o entrevistado deixou de responder algumas questões. Por outro lado, também existiam questões que permitiam ao respondente assinalar (ou preencher, no caso de questões abertas) mais de uma opção. Por isso, a quantidade de respostas não corresponde exatamente à quantidade de professores que responderam à pesquisa.

3.1.1 Subárea de Atuação

A primeira questão dizia respeito à subárea de atuação do professor de Finanças. Os resultados são demonstrados na Tabela 1.

Tabela 1 – Subáreas de atuação

ÁREA DE FINANÇAS	FREQUÊNCIA
Finanças Corporativas	14
Investimentos	7
Mercado Financeiro	
Derivativos	
Finanças Comportamentais	4
Finanças Internacionais	
Governança Corporativa	3
Finanças Institucionais	
Finanças Públicas	2
Métodos Quantitativos em Finanças	
Ensino e Pesquisa em Finanças	1

Dos 20 professores que responderam a pesquisa, 14 deles lecionam e/ou pesquisam na área de Finanças Corporativas, e apenas um deles mencionou atuar na área de Ensino e Pesquisa em Finanças.

3.1.2 Periódicos Nacionais e Internacionais

A segunda questão procurou determinar quais são os periódicos nacionais considerados mais importantes para os professores de Finanças brasileiros. A Tabela 2 evidencia a quantidade de citações de cada periódico.

Tabela 2 – Periódicos nacionais mais importantes

PERIÓDICO NACIONAL	FREQUÊNCIA
Revista Brasileira de Finanças	14
RAE - Revista de Administração de Empresas	10
RAUSP - Revista de Administração da USP	7
Revista Brasileira de Economia	
READ - Revista Eletrônica de Administração	4
Revista Contabilidade & Finanças	
RAC - Revista de Administração Contemporânea	2
RAC Eletrônica	
RAE Eletrônica	
Revista de Administração Mackenzie	1
RAP - Revista de Administração Pública	

A Revista Brasileira de Finanças, caracterizada como um dos periódicos nacionais mais importantes da área, foi a opção mais assinalada pelos docentes, seguida da Revista de Administração de Empresas, tradicional periódico do campo da Administração.

A Revista de Administração Pública, a qual foi citada por um docente, não estava dentre as opções propostas pelo questionário. Entretanto, como havia um campo onde o professor poderia mencionar algum outro periódico que não se fazia presente, tal revista está presente nos resultados. Além disso, a *Brazilian Administration Review*, periódico presente dentre as opções no questionário, não foi assinalada por nenhum dos professores respondentes.

Ainda com relação a veículos de publicação, foi questionado aos professores quais os periódicos internacionais mais relevantes. A Tabela 3 demonstra as respostas dos docentes.

Tabela 3 – Periódicos internacionais mais importantes

PERIÓDICO INTERNACIONAL	FREQUÊNCIA
Journal of Finance	16
Journal of Financial Economics	14
Journal of Financial and Quantitative Analysis	6
Journal of Banking and Finance	
Review of Financial Studies	4
Journal of Financial Research	
Journal of International Money and Finance	3
Journal of Portfolio Management	2
Financial Analysts Journal	1

Journal of Business, Finance and Accounting

Journal of Futures Markets

Harvard Business Review

O periódico com maior fator de impacto, segundo o *Journal of Citation Report®* (JCR), o *Journal of Finance*, foi o mais mencionado pelos professores, seguido do *Journal of Financial Economics*. De acordo com Strehl (2005, p. 20)

o fator de impacto de determinado periódico é definido como a razão entre o número de citações feitas no corrente ano a itens publicados neste periódico nos últimos dois anos e o número de artigos publicados nos mesmos dois anos pelo mesmo periódico.

Da mesma maneira que a questão anterior referente a periódicos nacionais permitia ao entrevistado citar algum periódico não presente na lista, a *Harvard Business Review* foi referenciado por um dos respondentes. Outros periódicos presentes no questionário não foram selecionados pelos respondentes: *Financial Management*, *Financial Review*, *Journal of Business*, *Journal of Financial Intermediation*, e *Journal of Financial Services Research*.

3.1.3 Artigos Nacionais e Internacionais

Cinco estudos nacionais foram mencionados por cinco docentes, ou seja, cada uma das pesquisas foi citada apenas uma vez (Quadro 5).

Quadro 5 – Artigos nacionais referenciados pelos docentes brasileiros

AUTOR/ANO	PESQUISA	PERIÓDICO
Prochanoy e Schnorrenberger (2004)	Detetaram uma influência significativa da estrutura de controle acionário sobre as decisões de estrutura de capital, bem como a influência de variáveis como aspectos determinantes das decisões de estrutura de capital das empresas no mercado brasileiro.	Revista Brasileira de Economia
Oliveira (1986)	Analisou a situação do déficit público na década de 80.	Revista de Conjuntura
Kasznar (1987)	Estudou a questão dos financiamentos em longo prazo no Brasil.	Conjuntura Econômica
Bonomo e Dall'Agnol (2003)	Testaram a hipótese de que estratégias que compram carteiras de ações perdedoras e vendem carteiras de ações vencedoras geram retornos anormais no Brasil.	Revista Brasileira de Finanças
Sanvicente e Griffin (1982)	Examinaram os ajustes no preço das ações ordinárias no período de 11 meses anteriores e no mês do anúncio da mudança do rating das debêntures de diversas companhias.	<i>Journal of Finance</i>

Nota-se que os artigos nacionais mencionados pelos respondentes abrangem diferentes áreas de Finanças: Finanças Corporativas, Finanças Públicas, Finanças Internacionais, e Mercado de Capitais. Além disso, vale mencionar que um dos artigos citados foi publicado em periódico internacional por pesquisador brasileiro.

Em relação a artigos internacionais, o mais mencionado (seis respondentes) foi o estudo de Modigliani e Miller (1958), o qual concluiu que o custo de capital de uma empresa

não é afetado pela combinação participativa entre dívidas e capital próprio, exceto quanto ao benefício da dedutibilidade dos impostos.

Outra pesquisa, citada por três respondentes, foi a de Markowitz (1952), com uma teoria que afirma que os investidores podem determinar todas as carteiras “ótimas”, no sentido risco e retorno, e formar a fronteira eficiente. A fronteira eficiente pode ser descrita como o melhor conjunto possível de carteiras, isto é, todas as carteiras têm o mínimo nível de risco para dado nível de retorno.

3.1.4 Livros-texto

No que se refere a livros-texto sobre a área de Finanças, seis professores recomendaram as obras de Brealey e Myers (2005, 2006), as quais focam no estudo de Finanças Corporativas. Esse também é o tema central do livro de Ross, Westerfield e Jaffe (1995), mencionado por três docentes.

3.1.5 Pesquisadores Nacionais e Internacionais

Com relação a pesquisadores nacionais importantes da área de Finanças, 44 foram mencionados pelos participantes da pesquisa, uma vez que cada respondente poderia indicar até três pesquisadores. A Tabela 4 demonstra os mais relevantes na opinião dos docentes.

Tabela 4 – Pesquisadores nacionais mais importantes

PESQUISADOR NACIONAL	FREQUÊNCIA	ARTIGOS	CITAÇÕES	H-INDEX
Jairo Laser Procianoy	8	17	22	3
Ricardo Pereira Câmara Leal		56	540	8
Richard Saito	7	19	25	3
Newton Carneiro Affonso da Costa Junior	6	14	63	3
Marco Antonio Cesar Bonomo	5	52	241	9
Antonio Zoratto Sanvicente	4	21	77	3
José Roberto Securato		5	4	2
Walter Lee Ness Junior		22	39	4
Caio Ibsen Rodrigues de Almeida		20	45	4
Walter Novaes Filho		5	0	0

Os pesquisadores Jairo Laser Procianoy e Ricardo Pereira Câmara Leal, da UFRGS e da UFRJ respectivamente, são considerados os mais atuantes por oito professores da área de Finanças. Além dos presentes na tabela, 34 outros pesquisadores foram mencionados por um entrevistado. Esses resultados são semelhantes ao estudo de Leal, Oliveira e Soluri (2003), os quais identificaram os autores mais prolíficos em anais do EnANPAD e periódicos da área de Finanças. Dos dez autores mencionados na Tabela 4, apenas três não fazem parte dos achados

A quantidade de artigos, citações e o h-index foram obtidos a partir do *software Harzing's Publish or Perish®*, um banco de dados que possui várias informações sobre produtividade científica, citações e fator de impacto de diversos pesquisadores das diferentes áreas do conhecimento.

Analizando somente a quantidade de artigos, citações, e o h-index – índice que relaciona número de publicações e número de citações por publicação – os professores Ricardo Pereira Câmara Leal e Marco Antonio Cesar Bonomo se destacam.

A mesma questão foi feita relativa a pesquisadores estrangeiros (Tabela 5).

Tabela 5 – Pesquisadores internacionais mais importantes

PESQUISADOR INTERNACIONAL	FREQUÊNCIA	ARTIGOS	CITAÇÕES	H-INDEX
Eugene F. Fama	6	557	43.172	76
Sheridan Titman		265	13.047	44
Merton H. Miller	5	213	12.323	36
Michael C. Jensen		500	33.514	52
Stephen A. Ross	4	562	20.314	52
Stewart C. Myers		224	16.510	34
William F. Sharpe		220	9.661	28
Franco Modigliani	3	373	13.146	47
Harry M. Markowitz		114	8.819	19

Eugene Fama e Sheridan Titman são os pesquisadores mais importantes da área de Finanças, uma vez que foram mencionados por seis respondentes. Ainda foram referenciados outros 49 pesquisadores internacionais. A partir dos dados gerados pelo *software Harzing's Publish or Perish®*, os três principais pesquisadores são Eugene Fama, Michael Jensen e Stephen Ross, pois são os que apresentaram as maiores quantidades de artigos e citações.

3.1.6 Programa de Pós-Graduação Atuante em Finanças

Também foi questionado aos professores qual programa de pós-graduação em Administração – excluindo o programa no qual ele atua – possui o grupo de pesquisa mais atuante na área de Finanças. Os resultados são apresentados na Tabela 6.

Tabela 6 – Programas de pós-graduação brasileiros mais atuantes em Finanças

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO NACIONAL	FREQUÊNCIA
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	9
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RIO)	2
Fundação Getúlio Vargas do Rio de Janeiro (FGV/RJ)	
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	1
Fundação Getúlio Vargas de São Paulo (FGV/SP)	
Universidade de São Paulo	

O Instituto de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) foi mencionado por nove respondentes, destacando-se como o programa de pós-graduação em Finanças mais atuante na percepção dos docentes. Nota-se que dos 11 doutorados nacionais analisados, apenas seis foram citados. Ressalta-se, ainda, que três docentes optaram por não responder à questão.

3.1.7 Temas Emergentes

Com relação a temas emergentes para futuras pesquisas, os resultados demonstram grande diversidade de assuntos, conforme Tabela 7.

Tabela 7 – Temas emergentes para futuras pesquisas

TEMAS EMERGENTES	FREQUÊNCIA
Finanças Comportamentais	8
Finanças Públicas	5
Métodos Quantitativos em Finanças	
Governança Corporativa	3
Anomalias de Mercado	
Finanças Corporativas	
Gestão de Risco	2
<i>Initial Public Offering (IPO)</i>	
Securitização	
Outros	15

Como observado na tabela acima, oito docentes consideram que o tema ‘Finanças Comportamentais’ é o assunto em destaque na área de Finanças.

A categoria ‘Outros’ abrange temas citados por somente um professor como: Assimetria Informacional, *Macrofinance*, *Project Finance*, Capital Intelectual e Finanças, Derivativos, Mercados de Seguros, Debêntures, Fundos de Investimentos etc.

3.1.8 Conhecimentos Necessários

Por fim, foram questionados quais conhecimentos um estudante de pós-graduação deveria possuir para compreender os conceitos de Finanças. Os resultados estão na Tabela 8.

Tabela 8 – Conhecimentos necessários para o estudo em Finanças

CONHECIMENTOS/HABILIDADES	FREQUÊNCIA
Estatística/Econometria	17
Economia	14
Mercado Financeiro	8
Métodos Quantitativos	
Administração	6
Contabilidade	5
Matemática	
Psicologia/Sociologia	1

Os conhecimentos relacionados à Estatística/Econometria são relevantes para 17 dos 20 professores que responderam à pesquisa; da mesma forma, compreender os conceitos de Economia é essencial para 14 respondentes, evidenciando a forte influência desse campo na área de Finanças. Estudos em Matemática, recomendado por um dos participantes da pesquisa, não estava presente dentre as alternativas, mas foi mencionado por existir no questionário um campo para preenchimento facultativo.

3.2 Docentes Vinculados aos Doutorados em Finanças Norte-Americanos

Os 24 Doutorados em Finanças norte-americanos possuem um total de 655 docentes de Finanças vinculados, mas como 12 não disponibilizavam seus endereços eletrônicos nas páginas na Internet (*sites*) dos programas, então o questionário eletrônico foi enviado para 643 professores. Foram recebidas respostas de 33 docentes, os quais representam cerca de 5% da amostra.

Da mesma forma que os questionários respondidos pelos docentes brasileiros, as pesquisas realizadas com os professores das instituições norte-americanas não foram totalmente preenchidas, havendo casos em que o entrevistado deixou de responder algumas questões. Por outro lado, também existiam questões que permitiam ao respondente assinalar (ou preencher, no caso de questões abertas) mais de uma opção. Por isso, a quantidade de respostas não corresponde exatamente à quantidade de professores respondentes.

3.2.1 Subárea de Atuação

A primeira questão era referente à subárea de atuação do professor de Finanças.

Tabela 9 – Subáreas de atuação

ÁREA DE FINANÇAS	FREQUÊNCIA
Finanças Corporativas	19
Investimentos	14
Mercado Financeiro	11
Finanças Comportamentais	6
Governança Corporativa	5
Finanças Internacionais	4
Métodos Quantitativos em Finanças	
Derivativos	3
Finanças Institucionais	2
Finanças para Pequenas Empresas	
Microestrutura de Mercado	
<i>Private Equity</i>	1
Recuperação de Ativos (<i>Workouts</i>)	

Da mesma maneira que os docentes brasileiros, a maioria dos professores das instituições norte-americanas pesquisa/leciona no campo das Finanças Corporativas. Por outro lado, nenhum dos respondentes atua na área de Finanças Públicas, tampouco em Ensino e Pesquisa em Finanças, uma vez que essas duas categorias não foram assinaladas.

Os temas Microestrutura de Mercado, Finanças para Pequenas Empresas, *Private Equity* e Recuperação de Ativos foram também mencionados, já que a pesquisa permitia a indicação de um tópico não presente no questionário.

3.2.2 Periódicos

Em seguida foi questionado quais os periódicos mais importantes, e os resultados são apresentados na Tabela 10.

Tabela 10 – Periódicos mais importantes

PERIÓDICO	FREQUÊNCIA
Journal of Finance	32
Journal of Financial Economics	26
Review of Financial Studies	25
Financial Management	4
Financial Analysts Journal	2
Journal of Financial and Quantitative Analysis	
Journal of Banking and Finance	1

Os três periódicos com maior fator de impacto são considerados os mais relevantes para os docentes norte-americanos. O artigo de Chan, Fok e Pan (2000), o qual apresenta um *ranking* de periódicos desenvolvido pelos autores com base no cálculo do fator de impacto, aponta os mesmos três primeiros *journals* listados na tabela acima, mas em ordem diferente, pois os pesquisadores concluíram que o *Journal of Financial Economics* possuía um fator de impacto de 1,8065, enquanto que para o *Journal of Finance* esse valor era de 1,4205.

Além dos *journals* apresentados na tabela, haviam outros que não foram indicados por nenhum dos respondentes: *Journal of Financial Research*, *Journal of International Money and Finance*, *Journal of Portfolio Management*, *Journal of Business, Finance and Accounting*, *Journal of Futures Markets*, *Financial Review*, *Journal of Business*, *Journal of Financial Intermediation*, *Journal of Financial Services Research*.

O estudo de Corrado e Ferris (1997) examinou a influência exercida pelos periódicos internacionais sobre os cursos de doutorado em Finanças. Os autores detectaram um alto índice de citações de artigos publicados nos *top finance journals* e nos seminários e *workshops* realizados semestralmente nos programas de pós-graduação.

3.2.3 Artigos

Quanto a artigo considerado relevante, oito professores mencionaram o estudo de Black e Scholes (1973), no qual os autores expõem o *Option Pricing Model*; outros quatro respondentes citaram o artigo de Modigliani e Miller (1958), dois docentes referenciaram o estudo de Markowitz (1952) e dois professores mencionaram o *paper* de Kyle (1985).

3.2.4 Livros-texto

Com relação a livros da área de Finanças, 16 professores (48% dos respondentes) consideram a obra de Brealey e Myers (2006) a mais importante, corroborando com o estudo de Womack e Zhang (2005). Os livros de Cochrane (2001), Duffie (2001), Elton e Gruber (1995), e Ross, Westerfield e Jaffe (1999) foram citados por dois docentes.

3.2.5 Pesquisadores

No que se refere a pesquisadores da área, vários foram citados pelos respondentes, como pode ser observado na Tabela 11.

Tabela 11 – Pesquisadores mais importantes

PESQUISADOR INTERNACIONAL	FREQUÊNCIA	ARTIGOS	CITAÇÕES	H-INDEX
Eugene F. Fama	16	557	43.172	76
Stephen A. Ross	10	562	20.314	52
Darrell Duffie		199	10.991	45
Michael C. Jensen		500	33.514	52
Richard Roll		253	10.766	37
William N. Goetzmann		279	4.936	37

Os docentes norte-americanos acreditam que Eugene Fama seja o pesquisador mais importante da área de Finanças, seguido de Stephen Ross. Outros 27 pesquisadores foram referenciados por apenas um professor e, por isso, não estão presentes na tabela.

3.2.6 Programa de Pós-Graduação Atuante em Finanças

Na Tabela 12 são apresentados os programas de pós-graduação mais atuantes em Finanças na percepção dos professores vinculados às universidades norte-americanas.

Tabela 12 – Programas de pós-graduação norte-americanos mais atuantes em Finanças

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO NORTE-AMERICANO	FREQUÊNCIA
University of Chicago	12
Massachusetts Institute of Technology	6

Harvard University	3
Stanford University	2
New York University	2
University of California-Los Angeles	1

O programa de doutorado da *University of Chicago* é considerado o melhor na área de Finanças, uma vez que 12 professores citaram tal instituição. Dos 24 doutorados norte-americanos analisados, apenas seis foram citados pelos respondentes.

3.2.7 Temas Emergentes

Os temas de pesquisa emergentes são apresentados na Tabela 13.

O tema ‘Finanças Comportamentais’ é considerado o assunto emergente em Finanças para 11 professores da área.

A categoria ‘Outros’ engloba tópicos mencionados por apenas um docente, como: Securitização, *Initial Public Offering (IPO)*, *Private Equity*, Ética Corporativa, *Spin-offs*, Linhas de Crédito, etc.

Tabela 13 – Temas emergentes para futuras pesquisas

TEMAS EMERGENTES	FREQÜÊNCIA
Finanças Comportamentais	11
<i>Financial Crises/Frictions</i>	4
<i>Market Microstructure</i>	
Governança Corporativa	3
<i>Asset Pricing</i>	
Estrutura de Capital	
Finanças Corporativas	
Finanças Internacionais	
Investimentos	2
Liquidação	
Mercados Emergentes	
<i>Neurofinance/Neuroeconomics</i>	
Outros	18

3.2.8 Conhecimentos Necessários

Por fim, para os docentes vinculados a instituições norte-americanas, conhecimentos na área de Economia são fundamentais para o estudo em Finanças, pois 32 respondentes assinalaram esta opção. Estatística/Econometria é importante para 26 professores, conhecimentos sobre Mercado Financeiro é indispensável para 16 docentes, Métodos Quantitativos para 11 e Contabilidade para oito participantes da pesquisa. Conhecimentos na área de Administração e Psicologia/Sociologia não são considerados necessários, uma vez que estas opções não foram marcadas por nenhum dos professores.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve objetivo identificar a percepção do corpo docente de cursos de Doutorado em Finanças brasileiros e norte-americanos, no que se refere ao ensino e pesquisa na área de Finanças.

Os principais resultados desta pesquisa indicam que:

- Finanças Corporativas é a principal subárea de atuação (ensino e/ou pesquisa) dos professores brasileiros e norte-americanos;
- Tanto os docentes brasileiros quanto os norte-americanos apontaram o *Journal of Finance* como o principal periódico de Finanças, sendo que os brasileiros também mencionaram a Revista Brasileira de Finanças como a mais importante da área em âmbito nacional;
- Quanto a artigos internacionais, os docentes brasileiros mencionaram os estudos de Modigliani e Miller (1958) e de Markowitz (1952). Entretanto, os docentes dos doutorados norte-americanos citaram como mais relevante a pesquisa de Black e Scholes (1973), no qual os autores expõem o *Option Pricing Model*;
- No que se refere a livros-texto, as obras de Brealey e Myers (2005, 2006) e Ross, Westerfield e Jaffe (1999) foram as mais mencionadas. Os docentes norte-americanos também citaram outros livros: Cochrane (2001), Duffie (2001) e Elton e Gruber (1995);
- Eugene Fama e Sheridan Titman, em âmbito internacional, e Jairo Laser Procianoy e Ricardo Pereira Câmara Leal, em âmbito nacional, foram considerados os principais pesquisadores da área de Finanças;
- O programa da Universidade Federal do Rio de Janeiro (COPPEAD/UFRJ) e o curso da *University of Chicago* foram considerados os principais doutorados em Finanças;
- Para a maioria dos respondentes, conhecimentos na área de Economia/Econometria são fundamentais para o entendimento dos conceitos de Finanças.

Por fim, vale destacar que as percepções dos professores de Finanças atuantes no Brasil e nos Estados Unidos apresentaram grandes semelhanças, evidenciando que os pesquisadores nacionais da área estudada estão atualizados no que se refere ao ensino e pesquisa.

Apesar dos critérios metodológicos utilizados para a consecução dos objetivos desta pesquisa, ressalta-se que o trabalho não deve ser generalizado para outras áreas, em razão da especificidade dos diferentes campos do conhecimento. Do mesmo modo, como a decisão de

daqueles que efetivamente participaram da pesquisa. Obviamente, aqueles que optaram em não responder o questionário poderiam possuir uma opinião diferenciada dos resultados encontrados.

Referências

- AACSB – Association to Advance Collegiate Schools of Business. **About us**. Disponível em: <<http://www.aacsb.edu/aboutus.asp>>. Acesso em: 7 abril 2008.
- ANPAD – Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração. **Apresentação**. Disponível em: <<http://www.anpad.org.br>>. Acesso em 04 setembro 2008.
- ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças corporativas e valor**. São Paulo: Atlas, 2003.
- BAIR, J. H. Hiring practices in finance education: linkages among top-ranked graduate programs. **American Journal of Economics & Sociology**, v. 62, n. 2, p. 429-433, abr. 2003.
- BLACK, F.; SCHOLES, M. The pricing of options and corporate liabilities. **Journal of Political Economy**, v. 81, n. 3, p. 637-654, maio/jun. 1973.
- BONOMO, M.; DALL'AGNOL, I. C. Q. Retornos anormais e estratégias contrárias. **Revista Brasileira de Finanças**, v. 1, n. 2, p. 165-215, dez. 2003.
- BRASIL. Ministério da Educação – MEC. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. **Avaliação Trienal 2007**. Brasília: CAPES, 2007. 190 p.
- BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG) 2005-2010**. Brasília: CAPES, 2004.
- BREALEY, R. A.; MYERS, S. C. **Finanças corporativas**: investimento de capital e avaliação. Porto Alegre: Bookman, 2006.
- BROOKER, G.; SHINODA, P. Peer ratings of graduate programs for business. **Journal of Business**, v. 49, n. 2, p. 240-251, abr. 1976.
- BRUSA, J.; CARTER, M.; HEILMAN, G. Doctoral programs in finance: academic content and research productivity. **Journal of Applied Finance**, v. 16, n. 2, p. 82-91, fall. 2006.
- CHAN, Kam C.; FOK, Robert C. W.; PAN, Ming-Shiun. Citation-based finance journal rankings: an update. **Financial Practice and Education**, v. 10, n. 1, p. 132-141, spring. 2000.
- COCHRANE, J. H. **Asset pricing**. Princeton: Princeton University Press, 2001. 524 p.
- CORRADO, Charles J.; FERRIS, Stephen P. Journal influence on the design of finance doctoral education. **Journal of Finance**, v. 52, n. 5, p. 2091-2101, dez. 1997.
- DOSKATSCH, I. Perceptions and perplexities of the faculty-librarian partnership: an Australian perspective. **Reference Services Review**, v. 31, n. 2, p. 111-121. 2003.
- DUFFIE, D. **Dynamic asset pricing theory**. 3. ed. Princeton: Princeton University Press, 2001.
- ELTON, E. J.; GRUBER, M. J. **Modern portfolio theory and investment analysis**. 5. ed. New York: John Wiley & Sons, 1995.
- FREZATTI, Fábio; KASSAI, Silvia. Estudo do impacto de um curso MBA em Controladoria na evolução de seus egressos. **Revista Contabilidade & Finanças**, São Paulo, Ed. Comemorativa, p. 54-65, out. 2003.

- HECK, J. L. Establishing a pecking order for finance academics: ranking of U.S. finance doctoral programs. **Social Science Research Network (SSRN)**. 2007. Disponível em: <<http://www.ssrn.com>>. Acesso em: 29 novembro 2008.
- IMLER, B.; HALL, R. A. Full-text articles: faculty perceptions, student use, and citation abuse. **Reference Services Review**, v. 37, n. 1, p. 65-72. 2009.
- KASZNAR, I. Financiamento a longo prazo no Brasil. **Conjuntura Econômica**, jan. 1987.
- KYLE, A. Continuous auctions and insider trading. **Econometrica**, v. 53, p. 1315-35. 1985.
- LEAL, R. P. C.; OLIVEIRA, J.; SOLURI, A. F. Perfil da pesquisa em finanças no Brasil. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 43, n. 1, p. 91-104, jan./mar. 2003.
- MARKOWITZ, H. Portfolio selection. **Journal of Finance**, v. 7, n. 1, p. 77-91, mar. 1952.
- MODIGLIANI, F.; MILLER, M. H. The cost of capital, corporation finance, and the theory of investment. **American Economic Review**, v. 48, n. 3, jun. 1958.
- MURCIA, F. D. R.; BORBA, J. A.; AMBRÓSIO, G. Ensino e pesquisa nos Estados Unidos: algumas características dos principais programas de doutorado em Contabilidade. **Revista Contabilidade & Finanças**, Ed. 30 anos de Doutorado, p. 108-119. 2007.
- MURCIA, F. D. R.; ROVER, S., SOUZA, F. C.; BORBA, J. A. Paradigma Atual da Ciência Contábil: Como os Docentes de Universidades Norte-Americanas “Enxergam a Realidade” da Pesquisa em Contabilidade. In: II Congresso ANPCONT, 2, 2008. Salvador. **Anais...** São Paulo: ANPCONT, 2008. CD-ROM.
- OLIVEIRA, F. A. A questão do déficit público. **Revista de Conjuntura**, v. 1, n. 1. 1986.
- PROCIANOY, J. L.; SCHNORRENBERGER, A. A influência da estrutura de controle nas decisões de estrutura de capital das companhias brasileiras. **Revista Brasileira de Economia**, v. 58, n. 1, p. 121-146, jan./mar. 2004.
- ROSS, S; WESTERFIELD, R; JAFFE, J. **Corporate finance**. New York: McGrawHill, 1999.
- SAHNEY, S.; BANWET, D. K.; KARUNES, S. An integrated framework of indices for quality management in education: a faculty perspective. **The TQM Journal**, v. 20, n. 5, p. 502-519. 2008.
- SANTOS, C. M. Tradições e contradições da pós-graduação no Brasil. **Educação e Sociedade**, v. 24, n. 83, p. 627-641, ago. 2003.
- SANVICENTE, A. Z.; GRIFFIN, P. Common stock returns and rating changes: a methodological approach. **Journal of Finance**, v. 37, n. 1, p. 103-119, mar. 1982.
- SOUZA, F. C.; MURCIA, F. D. R.; BORBA, J. A. Perfil e produtividade científica dos docentes de finanças vinculados a doutorados em administração brasileiros. In: XI SemeAd, 11, 2008. São Paulo. **Anais...** São Paulo: USP, 2008. CD-ROM.
- STAMMERJOHAN, W. W.; HALL, S. C. Evaluation of doctoral programs in accounting: an examination of placement. **Journal of Accounting Education**, v. 20, p. 1-27. 2002.
- STREHL, L. O fator de impacto do ISI e a avaliação da produção científica: aspectos conceituais e metodológicos. **Ciência da Informação**, v. 34, n. 1, p. 19-27, jan./abr. 2005.
- TAYLOR, R. W. Pros and cons of online learning – a faculty perspective. **Journal of European Industrial Training**, v. 26, n. 1, p. 24-37. 2002.

U.S. NEWS AND WORLD REPORT. America's best graduate schools 2007. Disponível em: <http://www.usnews.com/usnews/edu/grad/rankings/mba/mbaindex_brief.php> Acesso em: 4 junho 2008.

WOMACK, K. L.; ZHANG, Y. Core finance course trends in the top MBA programs in 2005. **Social Science Research Network (SSRN)**. 2005. Disponível em: <<http://www.ssrn.com>>. Acesso em: 4 dezembro 2008.

WU, Y. D.; KENDALL, S. L. Teaching faculty's perspectives on business information literacy. **Reference Services Review**, v. 34, n. 1, p. 86-96. 2006.

Artigo recebido em: 31/05/2010

Artigo aprovado em: 22/10/2010